

AVALIAÇÃO FISIOTERAPEUTICA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

CUNHA, MARIA JÚLIA AMORIM CAETANO¹
CAIXETA, JULIANA PEREIRA².

1 Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
2 Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

No Brasil, o envelhecimento populacional é uma realidade, assim como em todo o mundo. Com o crescimento da média de idade dos indivíduos, ocorre o aumento das doenças e dos distúrbios orgânicos relacionados ao envelhecimento. O aumento da população idosa está relacionado a diversas doenças crônico-degenerativas, prevalecendo assim à depressão, e aumentando a probabilidade de desenvolver a incapacidade funcional. Este trabalho tem como objetivo, avaliar o índice de depressão dos moradores de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), através da escala de depressão geriátrica, que é muito utilizada por fisioterapeutas. O trabalho foi realizado em uma ILPI de Patos de Minas – MG no período de junho de 2014, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, número 646.390. Participaram da pesquisa oito indivíduos moradores da ILPI e com as capacidades psíquicas preservadas. A coleta de dados foi realizada através da Escala de Depressão Geriátrica de Yesavage (EDG-15), sendo um formato curto, com 15 perguntas com as respectivas respostas esperadas para um paciente deprimido. Verificou-se que todos que residem na ILPI são do sexo feminino. Atualmente residem na instituição dozes internas, porém uma moradora tem idade inferior a 60 anos, portanto não participou da pesquisa e três também não participaram por apresentarem alterações cognitivas. De acordo com os resultados encontrados, observou-se que 37% dos idosos institucionalizados não apresentam sinais de depressão, 50% apresentam depressão leve/moderada, e 13% apresentam depressão grave. Os idosos institucionalizados necessitam realizar atividades lúdicas, exercícios e fisioterapia de maneira regulamentar, para assim melhorar em vários aspectos como: emocional, cognitivo, convívio social e familiar, independência na realização das atividades de vida diárias, podendo vivenciar de forma mais prazerosa e aproveitar a terceira idade, tendo mais qualidade de vida. O índice de depressão dos idosos institucionalizados é considerado alto. E a fisioterapia tem um importante papel para promover saúde, proporcionando maior independência funcional e socialização.

Área Temática: Fisioterapia

Protocolo de aprovação nº 646.390